**REPRESENTAÇÕES DA MULHER PÓS-MODERNA NA SÉRIE *FLEABAG***

OLIVEIRA, Ana Flávia Godoy [[1]](#footnote-0)

PEGORARO, Éverly [[2]](#footnote-1)

**RESUMO**

*Fleabag* é uma série britânica de 2016 criada e estrelada por Phoepe Waller-Bridge. A obra possui duas temporadas de seis episódios e é baseada num monólogo teatral de autoria da própria Phoebe. A série gira em torno de uma mulher com cerca de 30 anos, dona de um café. Além de problemas familiares com a irmã, o cunhado, o pai e a mãe/madrasta, a protagonista também lida com seus problemas internos e com questões que circundam a vida pós-moderna. *Fleabag* , como é chamada no roteiro e pelos fãs, vive também o luto pela perda da mãe e da melhor amiga, e lida com questões amorosas e sexuais com alguns parceiros ao longo da série. O objetivo desta pesquisa, de natureza qualitativa, é refletir sobre as representações da mulher pós-moderna na série *Fleabag.* Para isso, estudamos sobre identidade pós-moderna e representação feminina, bem como sobre cultura de séries e o conceito de ironia, pois há necessidade de entendê-los para a formação do olhar teórico construído para analisar esta obra. Para o estudo, foi utilizada a análise de narrativa seriada proposta por Azubel (2018), a partir dos pressupostos de análise fílmica de Cassetti e Di Chio (1990). O *corpus* da pesquisa é composto por três sequências de cenas que estão presentes no primeiro episódio da primeira temporada. Concluímos por meio da análise, que *Fleabag* representa por meio do humor ácido e da ironia, uma mulher marcada por conflitos existenciais. A série brinca com as identidades e os lugares da mulher ao mesmo tempo que a protagonista oscila entre a liberdade feminina e a sexual e os dilemas e as dificuldades de relacionamentos mais sólidos. Fleabag vai além da representação feminina. Tanto por meio da ironia e da comicidade como de forma mais direta, o que vemos representadas em tela são as complexas relações e o vazio existencial da pós-modernidade. Fleabag é uma mulher livre financeiramente e sexualmente e dona do próprio negócio. Mas, para além desses aspectos comumente relacionados ao universo feminino independente, a protagonista é uma pessoa que lida com muitos conflitos internos. Com a perda da mãe e da melhor amiga, ela tem dificuldade de se abrir e se aproximar emocionalmente da irmã, bem como tem dificuldade de criar um laço mais forte com o pai. Para compensar esse vazio, Fleabag tem diversas relações superficiais e líquidas, principalmente com parceiros sexuais.

**Palavras chave:** Cultura de séries. Identidade feminina. Ironia.

1. Graduanda em Jornalismo na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro). Voluntária de Iniciação Científica [↑](#footnote-ref-0)
2. Professora Doutora no Departamento de Comunicação Social (Decs) da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro). [↑](#footnote-ref-1)